

# PLANO DE AÇÃO

Portaria GM/MS 3.160 de 9 de fevereiro de 2024 - Incremento Financeiro para custeio de resposta a emergências em saúde pública - Decreto nº 63.266: epidemia dengue

**SÃO PAULO**  
TODOS CONTRA A  
**DENGUE**





## EXPEDIENTE

### **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Ricardo Nunes

### **GABINETE DO SECRETÁRIO**

#### **SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE**

Luiz Carlos Zamarco

#### **Secretário-adjunto**

Maurício Serpa

#### **Chefe de Gabinete**

Roberto Carlos Rossato

### **GABINETE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

#### **Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa**

Ivan Cáceres

#### **Assessoria de Planejamento**

Estevão Nicolau Rabbi dos Santos

#### **Assessoria de Comunicação**

Jonathan da Silva Aparecido

#### **Divisão de Incorporação e Avaliação de Tecnologia em Saúde**

Abrão Elias Abdalla

#### **Unidade de Coordenação de Projetos**

Marcelo Itiro Takano

#### **Conselho Municipal de Saúde**

Júlio Cesar Caruzzo

### **COORDENADORIA JURÍDICA**

Heloisa Helena Ferreira da Silva

### **SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Maurício Serpa

#### **Coordenadoria de Finanças e Orçamento**

Pâmela Elisa Cano Gualiato





## **Coordenadoria de Gestão de Pessoas**

Patrícia Ferreira Pallota

## **Escola Municipal de Saúde**

Candido Elpidio de Souza Vaccarezza

## **Coordenadoria de Administração e Suprimentos**

Fábio Ferrari

## **Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Felipe Soares Neves

## **SECRETARIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PARCERIAS**

Benedicto Accacio Borges Neto

## **Coordenadoria de Regulação**

Marcela Josefina Passerini

## **Coordenadoria de Avaliação e Controle da Assistência Complementar**

Shirley Sampe

## **Coordenadoria de Controle Interno**

Antonio Carlos Franco

## **Departamento de Apoio Técnico às demandas Judiciais em Saúde**

Paulo Kron Psanquevich

## **Coordenadoria de Informação em Saúde**

Roberto Tolosa Junior

## **Coordenadoria de Parcerias e Contratos de Serviços de Saúde**

Katia Regina dos Santos Mello Maia

## **SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO HOSPITALAR**

Marilande Marcolin

## **Coordenadoria de Atenção Hospitalar**

Flavia Maria Porto Terzian

## **Coordenadoria de Urgências e Emergências**

Maristela Uta Nakano



## SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Sandra Sabino Fonseca

### Coordenadoria de Atenção Básica

Giselle Cacherik

### Departamento de Atenção Especializada

Lucia Helena de Azevedo

### Coordenadoria de IST/AIDS

Maria Cristina Abbate

### Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico

Analy Xavier

### Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Luiz Artur Vieira Caldeira

### Assessoria de Planejamento/SMS

### Chefe da Assessoria de Planejamento

Estevão Nicolau Rabbi dos Santos

### Equipe

Andreza Tonasso Galli

Bianca Tomi Rocha Suda

Bruno Martinelli

Fernanda Braz Tobias de Aguiar

Fernanda Nascimento de Lima

Ilka Corrêa de Meo

Ivony Lessa Santos

Luiz Carlos Paranhos

Maria Camila Florêncio

Miriam Carvalho de Moraes Lavado

Patrick Rodrigues Andrade

Suellen Decario Di Benedetto



## Sumário

EXPEDIENTE.....	1
1. CONDIÇÃO DE SAÚDE LOCAL .....	5
Introdução .....	5
Monitoramento do Cenário Epidemiológico da Dengue na Capital .....	6
Capacitação da rede de Vigilância e Assistência .....	5
Combate ao Vetor - Intensificação das Atividades de Combate ao Mosquito em 2024 .....	6
Força Tarefa de Combate ao Mosquito / Dias “D”s / Uso de testagem em massa .....	10
2. INFORMAÇÕES SOBRE A CAPACIDADE INSTALADA DA REDE DE ATENÇÃO E AUMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.....	11
Ações adotadas para organização da assistência.....	11
Ações adotadas no combate ao vetor pelas Unidades Básicas de Saúde:.....	13
Capacidade instalada .....	15
Procedimentos realizados pelos estabelecimentos de Saúde .....	17
3. AÇÕES REALIZADAS E PROGRAMADAS .....	31



## 1. CONDIÇÃO DE SAÚDE LOCAL

### Introdução

O município de São Paulo (MSP) é o mais populoso do Brasil, com população estimada de 12.005.755 (Fundação SEADE estimativa da população 2023), e o principal centro financeiro da América do Sul, o que favorece um intenso trânsito diário de pessoas. O MSP é dividido político administrativamente em 32 subprefeituras e 96 Distritos administrativos (DA). No que tange a área da saúde, o MSP está dividido em seis Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS): Centro, Oeste, Leste, Norte, Sudeste e Sul, assessoradas pelas respectivas Diretorias Regionais de Vigilância em Saúde, 27 Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e 28 Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS). As CRS são as instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS) em suas áreas de abrangência.

A ocorrência de arboviroses, sendo as principais Dengue, Chikungunya, Doença Aguda pelo Vírus Zika (DAVZ) e Febre Amarela (FA), está vinculada a determinantes que mantém a infestação vetorial e a circulação viral num território, tais como fatores climáticos, demográficos, socioculturais, de infraestrutura urbana, de dinâmica populacional e de susceptibilidade aos vírus circulantes. Considerando esses aspectos, o MSP apresenta os seguintes fatores de risco para transmissão dessas doenças: alta densidade populacional; intensa circulação de pessoas oriundas de diversas localidades e países; infestação pelo *Aedes aegypti* nos 96 DA; e susceptibilidade de grande parcela da população aos arbovírus.

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS), elaborou o [Plano Municipal de Enfretamento da Dengue e Demais Arboviroses 2023/2024](#), estabelecendo as principais diretrizes para o combate das arboviroses, para potencializar ações de promoção à saúde, prevenção e controle epidemiológico, através do fortalecimento de políticas públicas intersetoriais, mitigando, assim, os impactos desses agravos na saúde das pessoas.

Ao realizar o diagnóstico da situação de saúde do município de São Paulo, possibilita-se o planejamento, monitoramento e avaliação dos sistemas de saúde para que se possam padronizar condutas por meio de um plano de enfrentamento integrado, respeitando as particularidades territoriais. Foram propostos seis principais eixos de intervenção: Vigilância em



Saúde; Assistência; Imunização; Comunicação e Mobilização Social, Educação Permanente e Respostas rápidas frente à(s) epidemia(s).

O objetivo geral do plano foi estabelecer diretrizes para o planejamento e a organização preventiva das ações a serem desencadeadas de acordo com os níveis de transmissão e a demanda de atendimento de casos suspeitos de arboviroses, visando orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as respostas dos componentes da vigilância epidemiológica, assistência, controle vetorial, comunicação e imunização, conseqüentemente reduzindo os danos decorrentes desses agravos, diante do possível aumento sazonal de casos.

Já os objetivos específicos foram: servir como documento norteador para subsidiar a operação, delimitar competências e subsidiar a elaboração dos Planos de Enfretamento das CRS e dos planos operativos das STS, UVIS, UBS, hospitais, AMA, PS, PA, UPA e unidades da rede privada e suplementar; diminuir a ocorrência de Dengue, DAVZ, Chikungunya e FA Silvestre; evitar a ocorrência de Febre Amarela Urbana no MSP; instrumentalizar os serviços para a realização do diagnóstico precoce e manejo clínico oportuno e eficaz, diminuindo a ocorrência de formas graves e óbitos por arboviroses; propor ações e estratégias para mitigação do cenário epidemiológico por meio do fortalecimento da articulação intersetorial de todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS; ampliar as redes de comunicação em saúde com a população e profissionais de saúde promovendo ações de mobilização social; instrumentalizar todos os sistemas envolvidos para uma atuação oportuna e eficaz de respostas rápidas frente à(s) epidemia(s).

O Plano Municipal de Enfretamento da Dengue e demais Arboviroses completo e os documentos específicos referentes aos seus componentes Vigilância em Saúde, Assistência e Cenário Epidemiológico e Níveis de Transmissão, estão disponíveis em: [plano-municipal-dengue-e-arboviroses](#).

## **Monitoramento do Cenário Epidemiológico da Dengue na Capital**

Rotineiramente, a SMS disponibiliza publicamente informações à população acerca das arboviroses, desde aspectos clínicos, sinais e sintomas e demais esclarecimentos em seu site, que pode ser visualizado através do link [informações-arboviroses](#). Além disso, é também publicizado boletim epidemiológico de Arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya, os dados do cenário epidemiológico das arboviroses por Semana Epidemiológica (SE), com dados atuais e,



dados dos anos anteriores de casos, Coeficientes de Incidência (CI) por bairros e óbitos, publicados através do link [boletim-arboviroses](#), para acesso à informação a toda a população.

Dentre as análises e monitoramentos do cenário epidemiológico das arboviroses na cidade, observa-se a positividade dos casos; Coeficiente de Incidência (CI) por Distritos Administrativos (DAs), bem como são feitos balanços e reuniões técnicas semanais para discussão dos resultados obtidos, que subsidiam as tomadas de decisões estratégicas de combate ao vetor e de assistência aos pacientes. Também é realizada a vigilância de sorotipos circulantes na cidade e a Vigilância contínua dos sorotipos de dengue circulantes na cidade, através de 28 unidades sentinelas.

### Situação Epidemiológica em 02/05/2024

Tabela 1. Casos de Dengue, Casos Notificados (CN) e Casos Confirmados (CC) de 2015 a 2024.

MÊS	2015 <sup>1</sup>		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC
JANEIRO	2184	1076	7812	1252	2512	156	2237	96	1738	267	2.490	378	968	116	1402	238	3.765	561	23.732	8230
FEVEREIRO	11057	6769	16035	3125	2835	168	1674	75	2690	627	3.147	525	1.543	359	1275	291	5.226	795	113.510	37588
MARÇO	45384	29929	22399	4487	2225	160	1230	74	6278	2297	2.620	464	2.984	1118	3464	1380	9.961	2294	230.084	121291
ABRIL	55228	43188	11693	4857	1308	87	918	72	12284	5762	2.072	296	6.606	3217	9625	4335	11.402	3889	148.322	99973
MAIO	22867	19136	4332	2128	889	51	724	63	14690	5642	1.441	141	4.693	1677	12508	4048	11.192	3033	28	8
JUNHO	3432	2361	1033	190	579	30	467	32	5693	1552	891	60	2.058	494	4965	585	4.757	917	0	0
JULHO	906	223	647	51	466	35	374	37	2047	433	612	35	1.042	122	2636	318	2.678	367	0	0
AGOSTO	602	101	637	32	514	30	320	18	1199	116	388	18	872	69	1477	129	2.560	319	0	0
SETEMBRO	531	54	643	28	729	21	371	19	1059	59	463	26	719	59	1233	102	2.748	322	0	0
OUTUBRO	748	57	878	38	981	47	441	26	1071	59	369	28	617	53	1898	174	3.149	354	0	0
NOVEMBRO	1247	80	1196	48	1019	47	548	27	969	57	483	28	824	57	1403	129	3.162	416	0	0
DEZEMBRO	2595	212	1125	47	827	34	788	47	1278	95	561	27	1.310	106	1809	191	4.778	1131	0	0
<b>Total</b>	<b>146781</b>	<b>103186</b>	<b>68430</b>	<b>16283</b>	<b>14884</b>	<b>866</b>	<b>10092</b>	<b>586</b>	<b>50996</b>	<b>16966</b>	<b>15537</b>	<b>2026</b>	<b>24236</b>	<b>7447</b>	<b>43695</b>	<b>11920</b>	<b>65378</b>	<b>14398</b>	<b>515676</b>	<b>267090</b>

Fonte: SINAN Online. Dados provisórios até 02/05/2024.

O monitoramento do cenário de casos de dengue na Capital por SE (Tabela 1), evidencia um aumento exponencial de casos no ano de 2024 relativamente aos anos anteriores, atingindo números de casos confirmados, até o mês de abril, já cerca de 260% maior que o ano todo de 2015, último ano considerado epidêmico. Já com relação aos casos notificados, observa-se um aumento de 351% em relação ao mesmo período.

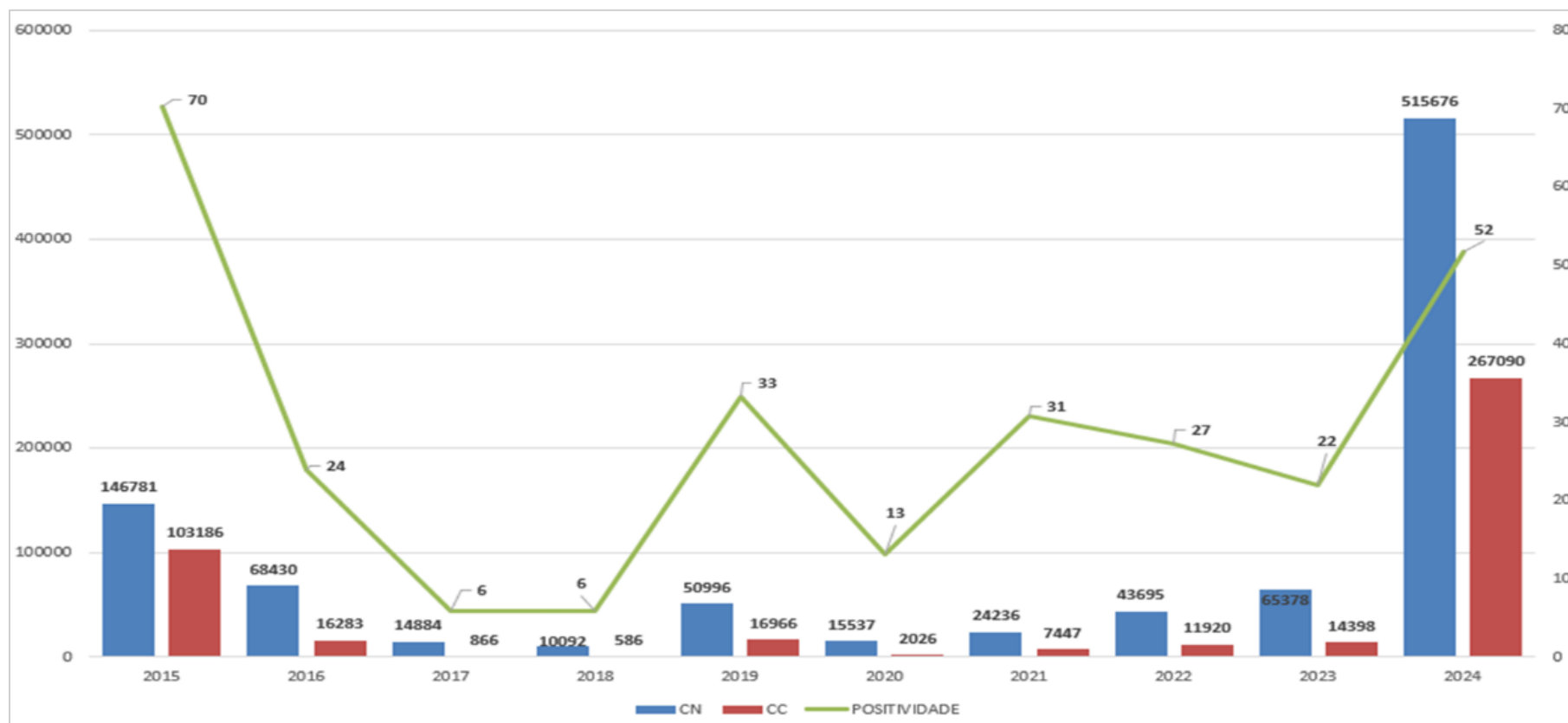
Esses indicadores apontam para um claro aumento de casos em relação aos demais anos da última década e, proporcionalmente, demonstram maior eficiência da rede de vigilância e testagem em relação ao último período (2015). Isso fica explícito quando comparado os casos notificados, que demonstram a capilaridade e alta sensibilidade da rede assistencial e notificação de casos suspeitos, não somente os confirmados, evidenciado pela queda de positividade, ou seja, na efetiva confirmação dos casos, possibilitada pela oferta de testagem a toda a população em todas as unidades de atendimento da rede municipal.



# PLANO DE AÇÃO



Figura 1. Casos notificados, confirmados e percentual de positividade de dengue, em residentes no município de São Paulo em 2024, de 2015 a 2024.



Fonte: SINAN Online. Dados Provisórios até 02/05/2024

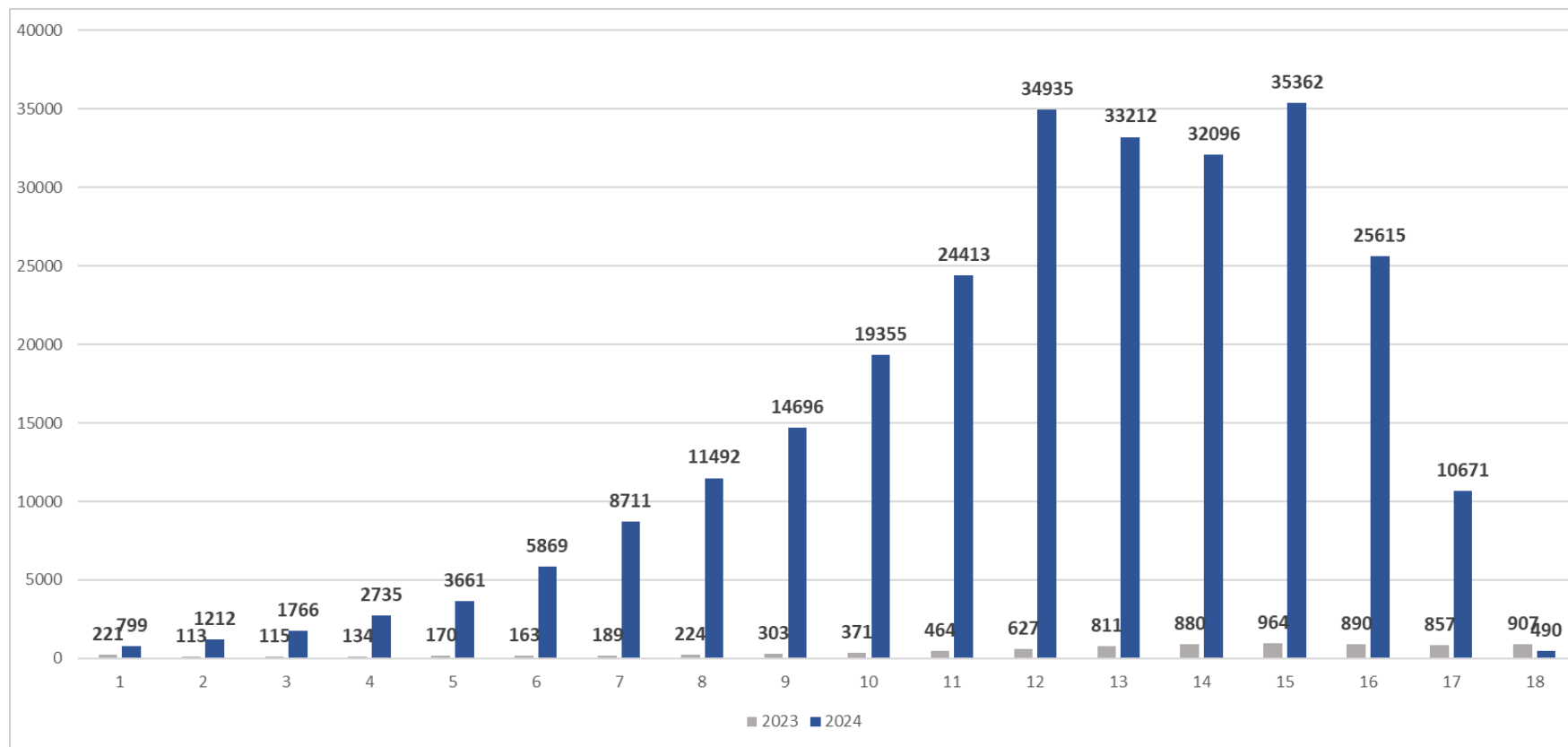


**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE

# PLANO DE AÇÃO



Figura 2. Casos confirmados de dengue por semana epidemiológica, MSP, 2023-2024.



SINAN Online. Dados Provisórios até 02/05/2024



Na Figura 2, é possível observar um platô de novos casos a partir da semana epidemiológica 12.

Tabela 2. Dengue — Casos Confirmados – Por Semana Epidemiológica

SE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	145	269	31	18	47	46	21	57	221	799
2	158	274	32	23	40	82	15	37	113	1212
3	320	321	35	26	61	73	28	58	115	1766
4	452	336	43	25	79	78	45	62	134	2735
5	872	504	35	20	97	111	69	47	170	3661
6	1016	664	43	19	109	120	69	64	163	5869
7	1831	814	45	24	139	145	107	61	189	8711
8	3050	900	44	15	195	129	102	100	224	11492
9	4523	1087	33	16	245	119	143	151	303	14696
10	6177	924	42	18	332	147	150	261	371	19355
11	7756	1085	41	12	484	118	248	277	464	24413
12	8203	1038	37	13	592	65	352	399	627	34935
13	8552	981	28	22	685	96	601	527	811	33212
14	11050	1072	13	17	910	72	812	707	880	32096
15	10217	993	21	15	1155	86	770	929	964	35362
16	9831	1102	26	14	1310	65	779	1206	890	25615
17	9403	1357	21	20	1724	69	609	1291	857	10671
18	7248	988	14	21	1733	57	535	1571	907	490
<b>TOTAL até SE 18</b>	<b>90804</b>	<b>14709</b>	<b>584</b>	<b>338</b>	<b>9937</b>	<b>1678</b>	<b>5455</b>	<b>7805</b>	<b>8403</b>	<b>267090</b>

Fonte – dados provisórios até 02.05.2024

2024 a 2018: SINAN Online

2017: SISDEN até SE 13; SINAN Online a partir da SE 14 2016: SISDEN até SE 26; SINAN Online a partir da SE 27

2015: SINAN Online: até SE 11 e a partir da SE 26; SISDEN/CHIK: SE 12 até 25

1 - Valor corresponde à soma dos casos autóctones (100438), importados (1232) e não classificados (1425). Nos anos seguintes essa classificação foi extinta.

Semana epidemiológica - <http://www.portalsinan.saude.gov.br/calendario-epidemiologico/43-institucional>

\* SE 16: dados parciais

Ao analisar o cenário epidemiológico de 2024, pode-se observar inicialmente um adiantamento da sazonalidade dos casos, onde o aumento de casos historicamente esperado para os meses de março, abril e maio, já começa a acontecer no mês de janeiro. Há, portanto, um período de transmissão da doença maior em relação aos anos anteriores, dobrando o tempo de exposição de 3 para cerca de 5 meses (janeiro a maio), havendo, assim, maior risco de contaminação de um número maior de indivíduos nesse ano.

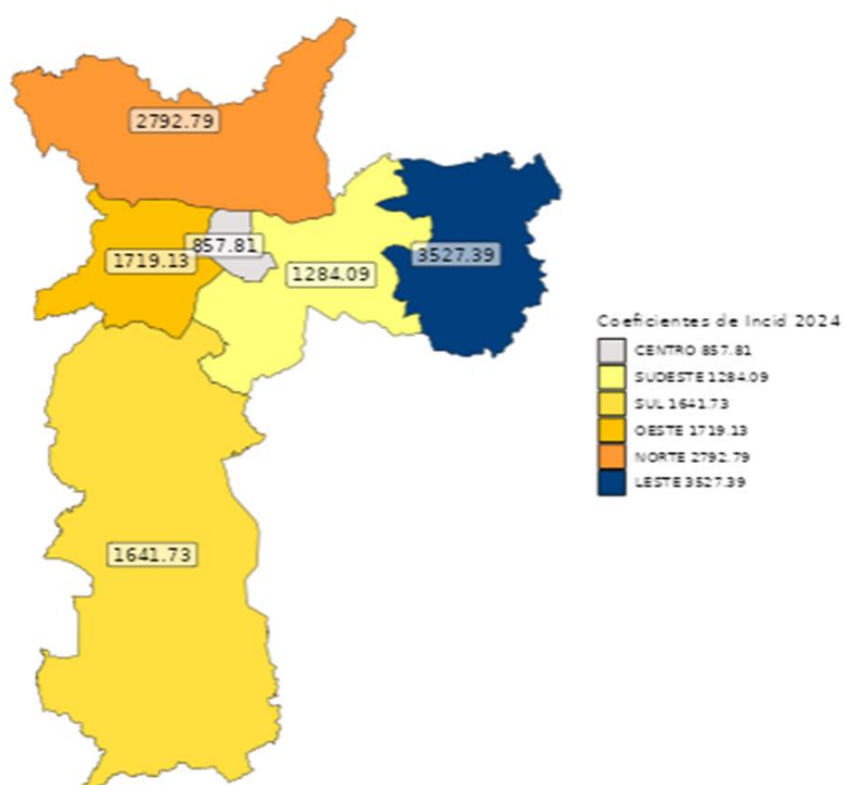
Outro aspecto que também se apresenta de maneira diferente nessa sazonalidade é a manutenção do pico de casos positivos por semanas, como em um platô, fato este que não é comum quando confrontado com a história de transmissão da dengue no país, que tem queda abrupta de casos logo após atingir o pico de transmissão. Tais indicadores demonstram a



singularidade das características de transmissão da dengue nesse ano de 2024 em relação ao histórico da doença ao longo das últimas décadas.

Figura 3. Dengue – Coeficiente de Incidência por Coordenadoria Regional de Saúde

Coeficientes de Incidência por CRS  
Número de casos por 100.000 habitantes



Fonte: SINAN Online. Dados Provisórios até 02/05/2024

O Coeficiente de incidência, por regiões administrativas de saúde, considerando a forma de transmissão da doença, e comportamento do mosquito vetor, aponta um maior índice nas regiões de maior densidade demográfica.



## Comparativo da Situação Epidemiológica no Brasil, Estado de São Paulo e Cidade de São Paulo

Figura 4. Número de casos confirmados de dengue. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2024.

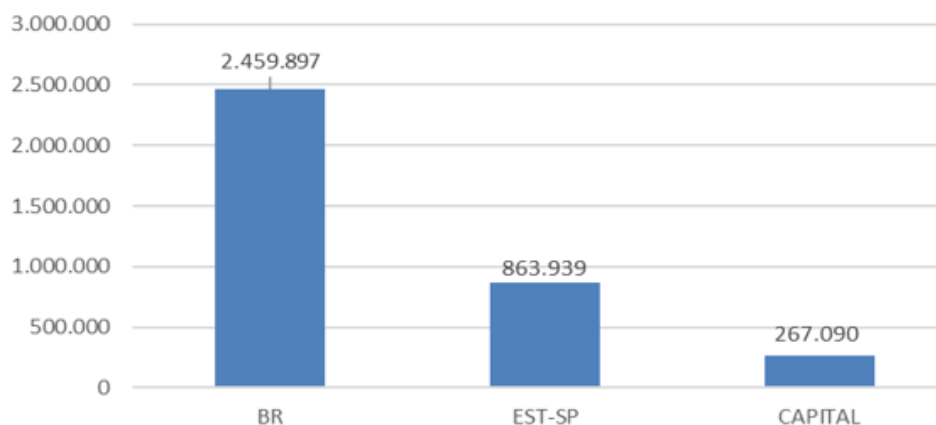
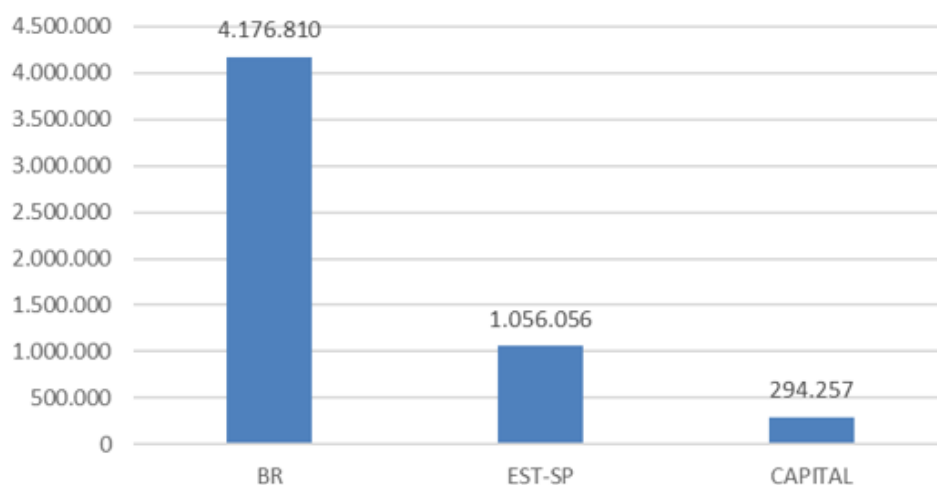


Figura 5. Número de casos prováveis de dengue. Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo.



Observando-se a diferença entre casos prováveis e os casos confirmados que podem ser visualizados nas Figuras Figura 4 e Figura 5, pode-se aferir que cerca de 58% dos casos prováveis foram confirmados no país. Já, no Estado de São Paulo, foram 82%, e, no Município de São Paulo, mais de 90% dos casos demonstram a capacidade de atendimento e diagnóstico oportuno da rede municipal de saúde.



Figura 6. Coeficiente de incidência de casos confirmados e prováveis, de dengue/100.000 habitantes no Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2024.

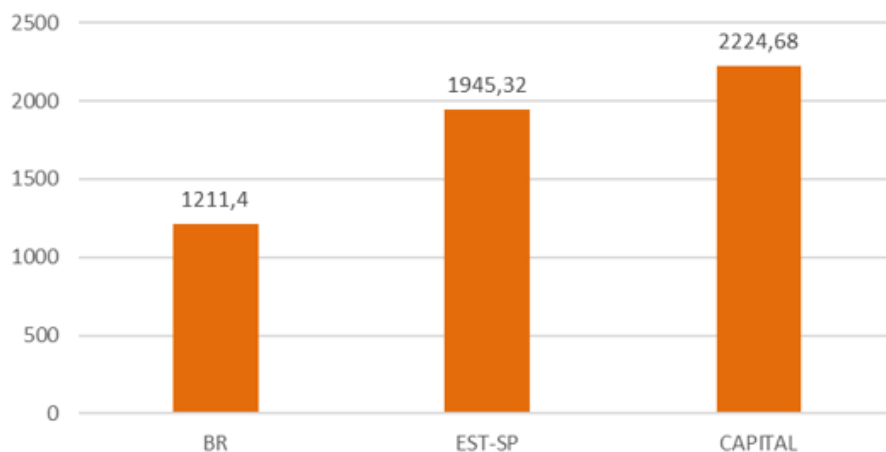
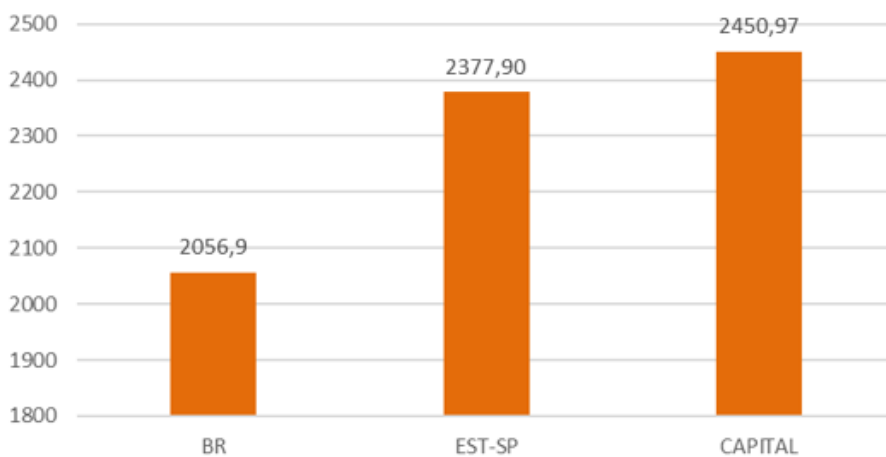


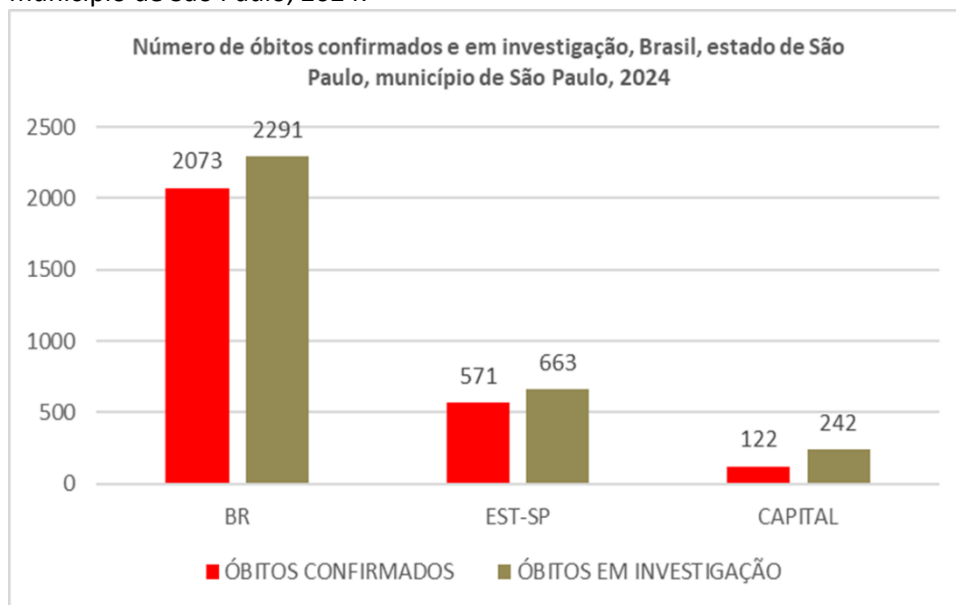
Figura 7. Coeficiente de incidência de casos prováveis de dengue/100.000 habitantes no Brasil, estado de São Paulo e município de São Paulo, 2024.



Ao se observar os índices de casos por 100 mil habitantes nas Figura 6 e Figura 7, é possível verificar que a característica de metrópole da capital, com densidade demográfica muito maior em relação ao restante do país, acaba por ser uma condição de maior risco para transmissão da doença, pois o vetor tem, por metro quadrado, muito mais indivíduos circulando.



Figura 8. Número de óbitos confirmados e em investigação, Brasil, estado de São Paulo, município de São Paulo, 2024.



Fonte: MSP - SINAN/SINANNET/SISDEN - dados provisórios até 25/04/2024; ESP - CVE/SES - dados provisórios até 25/04/2024; BRASIL - MS - dados provisórios até 25/04/2024

Observando o percentual de óbitos em relação ao número de casos confirmados para a dengue, pode-se verificar que no país a média foi de 0,084% dos casos confirmados, no Estado de São Paulo: 0,066%, enquanto na Capital são equivalentes 0,045% dos casos confirmados.

Em 18 de março de 2024, por meio do Decreto Municipal 63.266/2024, foi declarada situação de emergência em saúde pública na cidade de São Paulo, em resposta à epidemia de Dengue. Essa decisão foi fundamentada no cenário epidemiológico e nas análises detalhadas da progressão e classificação dos níveis de transmissão elaborados pela vigilância epidemiológica.

A COVISA mantém uma rotina de monitoramento constante do cenário epidemiológico da dengue na cidade. Para tanto, utiliza diversos indicadores, sendo o Coeficiente de Incidência de Dengue (CI) um dos mais importantes, calculado pela fórmula: Total de casos confirmados / população X 100.000. Segundo os boletins e análises epidemiológicas mais recentes na época, a cidade registrou um CI de 414 casos por 100 mil habitantes.

Nesse contexto, considerando as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS), bem como o alto fluxo de pacientes sintomáticos para dengue, que procuravam atendimento nas unidades públicas e privadas, em busca de assistência médica, havia subsídios suficientes para decretação de situação de emergência em saúde pública na Cidade de São Paulo em razão de epidemia de dengue.



## Capacitação da rede de Vigilância e Assistência

No âmbito da preparação para Sazonalidade de 2024, ainda em 2023, com continuidade em 2024, foram realizados treinamentos e capacitações com a rede de Vigilância em Saúde nas questões de Vigilância Epidemiológica e combate ao vetor e, com a rede de assistência, pública e privada acerca do correto diagnóstico e manejo clínico das arboviroses, na cidade. Dentre essas capacitações, podemos exemplificar:

- Capacitação em febre amarela – 2023, disponível em: [capacitação-febre-amarela](#)
- Capacitação de Dengue e demais arboviroses para profissionais de Saúde o Município de São Paulo em 08-11-2023, disponível em: [capacitação-dengue](#)
- Capacitação em Vigilância das Arboviroses 2023, de 13/11/2023, disponível em: [capacitação-arboviroses](#)

Em 2024, seguem sendo realizadas capacitações e atualizações regionais, in loco, pelas equipes da DVE – Divisão de Vigilância em Saúde. Foi realizado também, treinamento com a rede de Atenção Básica (AB) e seus Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS) e feita capacitação de multiplicadores, para que os Agentes Comunitários de Saúde - ACSs pudessem também, nesse momento de intensificação das ações, realizar bloqueio de criadouros do mosquito da dengue.

Especialmente para essa sazonalidade, instrutivos operacionais com o passo a passo das principais atividade também foram desenvolvidos para uso das equipes da rede, para padronizar condutas de notificação de casos, investigação epidemiológica de óbitos e combate ao vetor, com objetivo de apoiar tecnicamente as equipes operacionais e ter garantida a qualidade dos serviços prestados à população.

Ainda no que diz respeito ao suporte técnico a rede de vigilância e assistência, a COVISA tem reforçado a utilização do aplicativo SampaDengue, criado para auxiliar as equipes assistências no correto manejo clínico da doença. Essa inovação tecnológica, permite que qualquer profissional da saúde acesse o aplicativo gratuito na plataforma IOs ou Android, e informe os dados clínicos e características do paciente para que o algoritmo apoie nas melhores condutas frente ao caso em específico (disponível em: [SampaDengue](#)).

Outro apoio técnico à assistência do paciente realizado, neste momento de aumento de casos, foi o treinamento e disponibilização de cartões de acompanhamento da dengue, que cada paciente recebe já no primeiro atendimento. Nele são registrados a história clínica, resultados





do teste rápido e exames solicitados e o paciente leva consigo como um “mini prontuário”. Com isso, ao retornar para atendimento médico em qualquer unidade, o profissional que fizer o novo atendimento já terá, em mãos, as informações da consulta anterior, otimizando recursos, evitando solicitação de testes e exames já realizados e, principalmente tornando o manejo clínico mais assertivo e podendo ter mais subsídios para tomada de conduta com maior eficiência, agindo no momento oportuno evitando quadros graves e óbitos. Disponível em: [Cartão de Acompanhamento da Dengue](#).

## **Combate ao Vetor - Intensificação das Atividades de Combate ao Mosquito em 2024**

Rotineiramente, são desenvolvidas as seguintes atividades na capital paulista pelas 28 Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), por meios dos seus técnicos e agentes de combate à endemias: visitas casa a casa, visitas a pontos estratégicos, controle larvário nos pontos estratégicos com o uso de larvicida biológico, bloqueio de transmissão de casos humanos de dengue, zika e chikungunya, atividade de “arrastão”, uso de teste rápido para dengue para direcionar os bloqueios de transmissão, atendimentos a solicitações de munícipes, ações educativas, de comunicação em saúde e mobilização social, entre outras.

Além das ações de rotina, como ações de conscientização, prevenção e preparação para a sazonalidade, neste período de maior número de casos (verão), a SMS trabalha de maneira intensificada, com aumento de efetivo, infraestrutura e estratégias contingenciadas de combate.

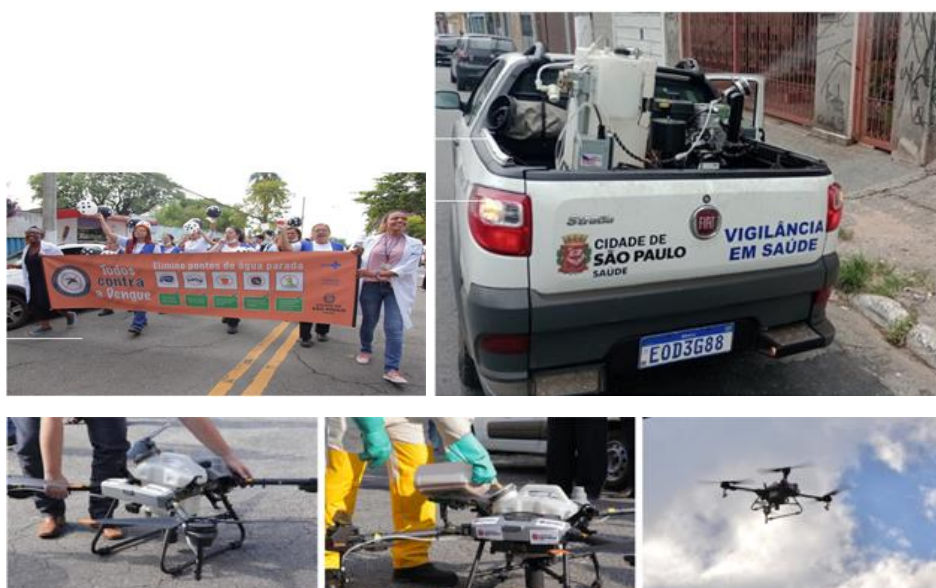
Dentre as diversas ações realizadas pelas equipes de SMS, neste momento, no combate à dengue na cidade, podemos citar: Visitas a Pontos Estratégicos: Bloqueio - Controle Criadouro– Nebulização; Arrastão; Visita a imóveis Especiais; Casa a Casa – Rotina; Casa a Casa – Intensificação; ADL; Atendimento à Solicitação; com total geral de mais de 5 milhões de ações em 2023 e já ultrapassando a 5,6 milhões de ações em 2024.

# PLANO DE AÇÃO



Quadro 1. Total de ações de combate à dengue (vigilância + AB)

AÇÃO		QUANTIDADE
Casa a casa - Bloqueio - Controle Criadouro		4.894.683
Ações de nebulização		727.850
Rotina (Pontos estratégicos + Imóveis especiais + Solicitações + Avaliação de densidade larvária - ADL)		62.896
Drones	Aplicações de larvicidas	764
	Locais mapeados	950
	Locais agendados	148
Total geral		5.686.193



Com objetivo de ampliar as ações de combate e controle vetorial, a cidade de São Paulo tem investido fortemente no combate à dengue e outras arboviroses. Em 2021, a SMS adquiriu 30 novos veículos (picapes leves) cabine dupla com ar condicionado, melhorando as condições de trabalho dos servidores e aumentando a eficácia do serviço prestado, utilizados para nebulização de inseticidas e fez a restauração / retífica de todos os equipamentos nebulizadores existentes, tanto os veicular motorizados, como os costais e demais.

Em 2022, frente ao desabastecimento nacional de inseticida (adulticida) para combate ao mosquito, a pasta fez aquisição direta de 15 mil litros de inseticidas contra o mosquito *Aedes aegypti* utilizado na nebulização veicular. Dessa forma, foi possível evitar a interrupção das atividades de combate. Em 2023 e 2024 seguiu-se com a estratégia de aquisição direta com a



compra 4.100 litros e 10.900 litros, respectivamente, o que conferiu autonomia completa ao município no combate ao mosquito, uma vez que as quantidades de litros de inseticidas encaminhadas pelo MS são insuficientes para a demanda da cidade.

Para a sazonalidade de 2023, também foram feitos outros investimentos como a ampliação da frota de veículos para transporte dos agentes de controle de endemias a campo com incremento de 113 minivans (aumento de 40% de veículos para transporte dos Agentes de combate a endemias - ACEs) e a aquisição de 30 novos equipamentos de nebulização veicular.

Nesse esforço de fortalecimento do combate à dengue na cidade, também foi feito chamamento de concurso público para 703 novos servidores para a Rede Municipal de Vigilância em Saúde, sendo admitidos servidores em 2022, 2023 e com nova chamada programada para o primeiro semestre de 2024.

COVISA acompanha e estuda as inovações tecnológicas disponíveis pertinentes ao combate a mosquitos que causam doenças a seres humanos, sempre em busca de melhorar o escopo de proteção dos paulistanos das arboviroses. Neste contexto, houve em 2023, a implementação de 20 mil armadilhas de auto disseminação de larvicida, como estratégia de supressão populacional de *Aedes aegypti* na cidade de São Paulo

As armadilhas em sua essência são estações disseminadoras de larvicidas e são montados em locais estratégicos para que as fêmeas do mosquito *Aedes aegypti* (responsáveis pela transmissão de doenças) entrem em contato com ela e, após o contato com o larvicida em seu interior, o distribuam para os demais criadouros existentes no ambiente e que são impossíveis de eliminar por outras vias. A finalidade do método é disseminar o larvicida usando o próprio mosquito como vetor do processo e eliminar o mosquito ainda em estado larval dos criadouros, não permitindo que ele se desenvolva para sua fase adulta e transmita as doenças.

Ainda no âmbito do uso de tecnologias e recursos inovadores, no combate à dengue, a SMS/COVISA, em fevereiro de 2024 iniciou parceria com a SMSU/GCM, para o uso de 26 drones da corporação no monitoramento aéreo de potenciais criadouros do mosquito cidade, sendo mais um importante apoio as equipes de agentes de campo no direcionamento cada vez mais assertivo de suas atividades de bloqueio de criadouros da doença.

A metodologia de combate ao vetor realizada por COVISA e suas 28 Unidades de Vigilância, estão ancoradas nas diretrizes do MS. A partir do momento em que há notificação



de casos de dengue no sistema SINAN, a Vigilância em Saúde da Capital aciona equipes de campo que vão até a região georreferenciada pelos casos e fazem operação casa a casa na residência e/ou trabalho do paciente notificado. Além disso, é realizada uma varredura em um raio de 150m da residência em busca de identificar e eliminar criadouros do mosquito, para bloquear a disseminação de mosquitos *Aedes* contaminado com o vírus da dengue e, com isso, impedir a disseminação da doença a mais pessoas da região.

Paralelamente a essa atividade, é realizada aplicação de inseticidas, na forma de nebulização (fumacê) nos quarteirões adjacentes a esses locais por 3 dias consecutivos. Em 2024, a capital ampliou esta ação e, atualmente, está em uso de 96 conjuntos nebulizadores (caminhonete + equipamento de nebulização veicular), sendo 66 próprios e 30 contratados, e 200 equipamentos motorizados costais (para usos do próprio agente de endemias) que estão empenhados diariamente no combate à dengue.

Ainda quanto a aplicação de “fumacê”, cabe reforçar que as ações de nebulização de inseticida contra o mosquito *Aedes aegypti* são feitas de forma rotineira na cidade de São Paulo, sendo realizadas de domingo a domingo, em todas as regiões da capital paulista. A nebulização é realizada conforme método preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). A cada notificação de caso de dengue, é feita uma notificação epidemiológica para a Unidade de Vigilância em Saúde (Uvis) da região, que encaminha equipes de agentes de campo até o local para a realização de ações casa a casa dentro de um raio de 150 metros onde houve a notificação, para buscar, identificar e eliminar os criadouros. Em conjunto com as ações de casa a casa, acontece a aplicação de nebulização de inseticida durante três dias seguidos nestes quarteirões próximos ao caso notificado. Estas são realizadas nas madrugadas e início do período noturno também, conforme diretrizes do MS.

Ainda no âmbito da ampliação do método de combate ao vetor (mosquito), desde o mês de março de 2024, foram incorporados cinco novos drones aplicadores de larvicidas, com o objetivo de eliminar focos ou criadouros do *Aedes aegypti* na capital paulista. Os aparelhos trazem uma novidade em relação às versões anteriores, utilizadas para monitoramento: o disparo de larvicida. Essa tecnologia, mais forte e robusta, é fundamental para o atendimento em locais onde os agentes de saúde não conseguem acessar, como telhados de casas ou galpões e outros pontos com acúmulo de objetos em terrenos baldios. O larvicida utilizado é o "BTI", recomendado pelo Ministério da Saúde e já utilizado em outras ações de rotina da



vigilância na cidade. As operações estão sendo realizadas por empresa especializada em conjunto com os agentes de vigilância em saúde da cidade, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Os novos drones vão se somar aos 26 drones que estão sendo usados no monitoramento, por meio da parceria com a Guarda Civil Metropolitana (GCM).

Essas medidas de fortalecimento do potencial de enfrentamento as arboviroses, com aumento de RH, infraestrutura e da capacidade instalada, foi planejada e implementada desde 2021, para justamente fazer frente aos ciclos epidêmicos das arboviroses, onde mesmo em anos com baixa transmissão, como 2020, 2021, 2022 e 2023, a pasta seguiu investindo e ampliando sua capacidade de combate ao vetor.

## **Força Tarefa de Combate ao Mosquito / Dias “D”s / Uso de testagem em massa**

Em 2024, a SMS, intensificou as ações de combate e controle vetorial, realizando, nas primeiras semanas, mais de 5 milhões de ações de combate à dengue na cidade de São Paulo. Tais como: visitas casa a casa, vistorias a imóveis, ações de bloqueios de criadouros e nebulizações, orientações à população, entre outras, pelas equipes da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Neste momento de sazonalidade, as UVIS – Unidades de Vigilância em Saúde passaram a realizar as atividades diárias de bloqueio de criadouros e nebulização com inseticidas de domingo a domingo, de forma ininterrupta, inclusive nos períodos de feriados.

Para além dos cerca de 2mil ACEs que já trabalham na rotina de combate à dengue na cidade, a SMS empenhou todos os agentes de campo (direcionados + 10 mil) da secretaria nas atividades de prevenção e combate ao vetor (ACEs; ACS e Agentes de Promoção Ambiental - APAs). Com isso, diariamente cerca de 12 mil agentes de saúde, entre ACEs, ACS e APAs, estão trabalhando na identificação e eliminação de criadouros nas suas áreas de abrangência.

Outra medida importante tomada pela pasta no que tange a ampliação da capacidade de enfrentamento da dengue, foi a publicação de autorização de pagamento de milhares de plantões extras a todos os servidores da vigilância em saúde, que tenham interesse, envolvidos no combate ao vetor, aos sábados e domingos, formalizados e garantidos pelas portarias nº 66/2024 – SMS.G e nº 139/2024/SMS.G

Neste momento de sazonalidade, as Coordenadorias de Vigilância em Saúde (COVISA) e de Atenção Básica (CAB) trabalham de forma integrada, incluindo os ACSs e APAs fazem nas



atividades casa a casa, orientando os munícipes acerca de cuidados de saúde e medidas preventivas contra a dengue, nas áreas de abrangência da UBSs em que essas equipes atuam. Já as ações específicas de combate ao vetor, como aplicação de inseticidas e larvicidas são realizadas por agentes da vigilância em saúde.

Somados os esforços de CAB e COVISA, as ações de combate ao vetor na cidade já ultrapassaram o total de ações do ano inteiro de 2023 (5 milhões). Isso demonstra a ampliação do esforço de enfrentamento ao número de casos de dengue observados pela municipalidade, nesta epidemia de dengue que ocorre não apenas na cidade, como também no estado, país e América Latina.

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A CAPACIDADE INSTALADA DA REDE DE ATENÇÃO E AUMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

### **Ações adotadas para organização da assistência**

Para o enfrentamento da situação epidemiológica da dengue, por parte da assistência, foram necessários ajustes para que as ações de rotina das unidades de saúde fossem mantidas e intensificadas no que se refere ao acolhimento, atendimento e condutas frente ao aumento de casos suspeitos de dengue. A adoção de medidas tem se adequado ao cenário epidemiológico que vem se apresentando.

Com a sobrecarga da rede de assistência, os fluxos internos das Unidades foram reorganizados, especialmente, para o acolhimento dos casos suspeitos. Houve um alinhamento de assistência e vigilância para construção dos fluxogramas, considerando a situação epidemiológica, tipo de teste rápido, sorologia e exames/hemogramas disponíveis. Esses fluxogramas atualizados estão disponíveis no [site da prefeitura](#).

Com a pressão sofrida nas portas, pelo aumento da busca por atendimento, foram adotadas como providências para proporcionar o aumento da oferta de acesso a ampliação do horário das AMAs 12h, que foi estendido até às 22h, e a ampliação das equipes através da abertura de “tendas” para hidratação em unidades UBS/AMA Integradas e em UPAs. A escolha por uma ou mais estratégias se deu de acordo com: situação epidemiológica e de aumento de notificações ou do volume de atendimento em cada uma das unidades ou regiões, porte da unidade, espaço para comportar aumento de equipe e espaço para abertura de “tenda”.

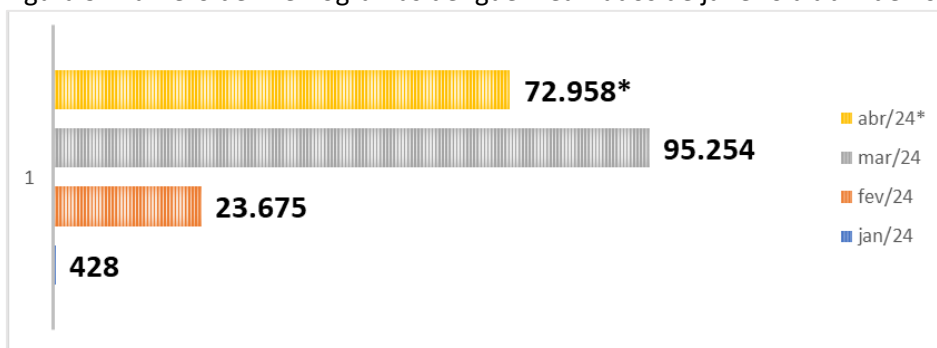


Nas “tendas” houve a contratação de equipamento para realização de hemograma com resultado rápido (em até 15min), específico para casos suspeitos de dengue, auxiliando na classificação de risco, na conduta, manejo clínico e, indiretamente, direcionando para utilização de recursos para hidratação endovenosa e vagas para internação.

Ainda no que se refere ao hemograma, a SMS implementou, na rotina, a realização do exame “hemograma dengue”, específico para a doença. O pedido e tubo de coleta para realização desse exame é identificado para que o resultado seja priorizado para pacientes suspeitos de dengue. Em fevereiro de 2024, para atender à demanda de pacientes do Grupo B (presença de sangramento espontâneo de pele -petéquias- ou induzido -prova do laço-, e/ou comorbidades, >65 anos, lactente, gestante, risco social), sem a necessidade de encaminhamento para Unidade de 24h, a SMS intensificou as retiradas das amostras biológicas, de 1 para 3 diárias em cada Unidade, nas UBS. A implementação do hemograma no grupo B nas UBSs contribuiu para priorização do atendimento, nas Unidades de Urgência/Emergência, para os Grupos C e D. A referida implementação além de contribuir com a melhora nos atendimentos nas Unidades de Urgência/Emergência, levou à redução na liberação do resultado a partir do recebimento da amostra.

Desde janeiro/24 já foram realizados 192.315 exames “hemograma dengue”, que têm auxiliado na classificação de risco e manejo clínico da dengue na cidade de São Paulo. Como pode ser visualizado na Figura 9, o total de “hemogramas dengue” realizados passou de 428 em janeiro/24 para 72.958 em abril/24 (*dados parciais até 16/04/24 Fonte: Laboratórios Municipais e Laboratórios Contratados*).

Figura 9. Número de “hemogramas dengue” realizados de janeiro a abril de 2024.



Fonte: Laboratórios Municipais e Laboratórios Contratados - Dados até 16/04/24

No que se refere ao diagnóstico da doença, o município fez a aquisição de Testes Rápidos para dengue para agilizar as ações de combate ao vetor e estes foram disponibilizados em todas



as unidades de saúde da rede. No que se refere à Atenção Básica, até 23 de abril de 2024 foram realizados 187.550 testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde com positividade média de 35-38%. Já com relação à sorologia para dengue, destinou-se o recurso, especialmente, para casos classificados no Grupo C e D.

O município de São Paulo ainda conta com 28 Unidades Sentinelas, incluindo UBSs, UPAs e AMAs, com coleta de amostra para processamento do ELISA-NS1 para dengue com fluxo para laboratório próprio (LabZoo/DVZ/COVISA). Em amostras de sangue ELISA-NS1 reagentes é realizado o RT-PCR para identificação e monitoramento dos sorotipos circulantes. Amostras para a investigação de casos de óbitos são encaminhadas para o Instituto Adolfo Lutz.

Verificou-se uma elevação significativa no consumo de insumos necessários ao atendimento à população com suspeita de dengue, com aumento mensal gradativo no primeiro trimestre 2024. Em março de 2024 houve aumento em torno de 90% de consumo de Soro Fisiológico 0,9% de 250ML e 500 ml e aumento também no consumo de equipo macrogotas, cateteres para punção periférica, além de outros insumos.

## **Ações adotadas no combate ao vetor pelas Unidades Básicas de Saúde:**

O município conta com 471 Unidades Básicas de Saúde e prioriza a estratégia de saúde da família, com 1.676 equipes e 9.827 ACSs, envolvidos com as seguintes ações de controle da dengue:

a. Intensificação das rotinas dos ACSs com as seguintes atividades:

- ações educativas na comunidade e nos domicílios, voltadas para a eliminação de potenciais criadouros do mosquito e para o conhecimento dos sintomas da doença;
- atuação nas situações que possam levar à formação de criadouros como: descarte inadequado de objetos e lixo, presença de imóveis com pessoas em situação de acumulação e outras situações de risco;
- realização de busca ativa de pessoas com sintomas da doença com encaminhamento para avaliação na UBS;
- realização de visita domiciliar para orientação sobre a situação de saúde dos casos positivos e encaminhamento dos que precisam de cuidados na UBS para evitar casos graves e óbitos;
- busca de casos secundários no território a partir de um caso confirmado;





- identificação de situações de vulnerabilidade na comunidade que possam potencializar a transmissão da doença e o seu agravamento;
- b. Ações de rotina de casa a casa dos ACS: de 01 de fevereiro a 23 de abril de 2024 foram visitados 2.985.365 imóveis com 3.200.000 de pessoas que receberam orientação sobre o combate à dengue.
- c. Bloqueios de criadouros: os ACS foram alocados para auxílio nos bloqueios de criadouros, sob coordenação das UVIS do território de abrangência, totalizando 4.516.705 bloqueios, com duração média de 48h. As pendências para ações com uso de larvicidas e inseticidas foram repassadas para as Unidades de Vigilância em Saúde.
- d. Semana de mobilização: Na semana de 15 a 23 de abril foi realizada movimentação na cidade com os ACSs, APAs e ACEs com a ação de “apitação” nas grandes avenidas e cruzamentos para chamar atenção da população sobre a remoção de criadouros e sobre sintomas da doença. Foram realizadas ações, em todas as regiões de São Paulo que culminaram, no sábado dia 20, com ações em feiras livres, grandes mercados, parques e com abertura de todas as UBS para acolhimento da população. As ações educativas alcançaram um público de 713.963 pessoas.
- e. Sistemas, painéis e aplicativos próprios, desenvolvidos para apoio das ações de combate à dengue.
- f. SAMPA Dengue: aplicativo gratuito disponibilizado para Android e Apple. Trata-se de ferramenta para profissionais de saúde, para auxiliar na classificação de risco e manejo clínico do paciente suspeito de dengue.
- g. SCADEN - Sistema Complementar de Registro das Ações de Controle da Dengue e outras Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*.
- h. Sistema “Todos contra a Dengue”: desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação de Tecnologia (DTIC) para controle das ações nas Unidades Básicas de Saúde com 3 módulos:
  - Rotinas: registro de atividades de casa a casa, realizadas por ACS, para controle de criadouros;
  - Bloqueio de criadouros: registro de ruas/casas visitadas pelos ACS que fazem parte do
  - raio de 150m do caso confirmado para dengue. Faz integração com o SCADEN e permite o controle dos bloqueios por parte da UVIS;



- Monitoramento dengue: registro de número de atendimentos para dengue realizados nas UBS e testes rápidos realizados e positivos. Este módulo auxilia no acompanhamento da pressão na porta das Unidades.

i. Boletim de Monitoramento para Unidades Pré-Hospitalar - Fixo 24 Horas.

## Capacidade instalada

A capacidade instalada (Tabela 3. Número de estabelecimentos por tipo e CRS) utilizada no enfrentamento à epidemia é composta por 471 Unidades básicas de Saúde, 57 estabelecimentos de urgência e 27 hospitais. Acessoriamente, foram implementadas 35 tendas de apoio nas Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 4. Tendas de apoio por Coordenadoria Regional de Saúde), distribuídas por estabelecimentos de saúde (Tabela 5), possibilitando o atendimento de maior número de pessoas mantendo as ações regulares dos estabelecimentos de saúde.

Tabela 3. Número de estabelecimentos por tipo e CRS

Estabelecimentos	CENTRO	LESTE	NORTE	OESTE	SUDESTE	SUL	Total
AMA 12h	2	1	-	1	1	1	6
AMA 24h	1	1	1	1	4	6	14
CS	1	-	-	2	-	-	3
HOSPITAL	2	4	6	2	7	5	26
HSPM	1	-	-	-	-	-	1
PA	-	3	-	-	-	1	4
PSM	1	-	3	2	1	1	8
UBS	8	118	95	29	95	126	471
UPA	1	5	5	-	6	8	25
<b>Total Geral</b>	<b>17</b>	<b>132</b>	<b>110</b>	<b>37</b>	<b>114</b>	<b>148</b>	<b>558</b>

Fonte SMS/CEInfo

Tabela 4. Tendas de apoio por Coordenadoria Regional de Saúde

CRS	Total por CRS
CRS CENTRO	2
CRS OESTE	3
CRS LESTE	7
CRS NORTE	5
CRS SUDESTE	3
CRS SUL	15
<b>Total</b>	<b>35</b>

Fonte SMS/CRS/ASCOM



Tabela 5. Tendões de apoio por Estabelecimento de Saúde

<b>Tendas de apoio por estabelecimento de saúde</b>
CENTRO AMA PRATES
CENTRO AMA SÉ
OESTE AMA/UBS SÃO JORGE
OESTE AMA PERI PERI
OESTE AMA SOROCABANA
LESTE PA ATUALPA GIRÃO RABELO
LESTE UPA III 24H ERMELINO MATARAZZO
LESTE UPA III 26 DE AGOSTO - ITAQUERA
LESTE UPA JÚLIO TUPY
LESTE AMA JD SANTO ANDRÉ
LESTE UPA TITO LOPES
LESTE UPA CIDADE TIRADENTES
NORTE AMA PQ ANHANGUERA
NORTE UPA PERUS
NORTE UPA PIRITUBA
NORTE PS 21 DE JUNHO
NORTE AMA JD PERI
SUDESTE UPA CARRÃO
SUDESTE AMA SAPOPEMBA 24H
SUDESTE AMA UBS INTEGRADA CHÁCARA CRUZEIRO
SUL PA JARDIM MACEDÔNIA
SUL PSM BALNEÁRIO SÃO JOSÉ
SUL UPA PARELHEIROS
SUL AMA ICARAÍ
SUL AMA CASTRO ALVES
SUL AMA MIRNA
SUL UPA MARIA ANTONIETA
SUL UPA PEDREIRA DR. CESAR ANTUNES DA ROCHA
SUL UPA DOROTÉIA
SUL AMA/UBS VILA MISSIONÁRIA
SUL AMA/UBS JARDIM MIRIAM I
SUL UBS JARDIM MIRIAM II
SUL UBS UMUARAMA
SUL UBS VILA GUACURI
SUL UBS JARDIM AEROPORTO

Fonte SMS/CRS/ASCOM



## Procedimentos realizados pelos estabelecimentos de Saúde

Para avaliação dos procedimentos relacionados à epidemia de dengue, realizados pelos estabelecimentos de saúde sob gestão da SMS, foram utilizadas as bases de dados do Ministério da Saúde: SIH – Sistema de Informação Hospitalar e o SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Foram comparados os períodos de janeiro e fevereiro de 2022, 2023 e 2024.

A série histórica obtida a partir das bases de dados do DATASUS (Tabela 6/Tabela 7 e Tabela 8) apresenta um crescimento acentuado em janeiro de 2024 e um crescimento exponencial em fevereiro de 2024, em relação ao mesmo período dos anos anteriores.

Tabela 6. Total de AIHs apresentadas segundo CID-10 principais Febres por Arbovírus e Febres Hemorrágicas Virais (A90-99) nos estabelecimentos sob gestão SMS – janeiro e fevereiro de 2022 a 2024.

CID 10 3 Dígitos	jan/22	fev/22	jan/23	fev/23	jan/24	fev/24
A90 Dengue	1	1	1	4	18	151
A91 Febre hemorrágica dev virus do dengue						5
A92 Outr febres virais transm p/mosquitos				1		1
A93 Outr febres p/virus transm p/artropodes NCOP						2
A94 Febre viral transm p/artropodes NE			1			
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>159</b>

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar - SIH/Ministério da Saúde - MS - dados atualizados em 11/04/2024, sujeitos à revisão.

Tabela 7. Total de AIHs apresentadas segundo procedimentos para CID-10 principal Febres por Arbovírus e Febre Hemorrágicas Virais (A90-99) nos estabelecimentos sob gestão SMS – janeiro e fevereiro de 2022 a 2024.

Procedimentos realizados	jan/22	fev/22	jan/23	fev/23	jan/24	fev/24
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA					2	7
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA			1		2	13
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	1	1		4	14	134
0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA						4
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS				1		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>158</b>

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar - SIH/Ministério da Saúde - MS - dados atualizados em 11/04/2024, sujeitos à revisão.



Tabela 8. Número de procedimentos realizados em estabelecimentos de gestão SMS – 2022 a fevereiro de 2024

Procedimentos	jan/22	fev/22	jan/23	fev/23	jan/24	fev/24
0202030792 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS	1	2	14	14	303	1.866
0202030903 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS	1	1	6	15	3.728	5.238
0214010112 TESTE RÁPIDO PARA VÍRUS ZIKA IGG/IGM				2	1	1
0214010120 TESTE RÁPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	336	403	1.445	2.285	8.047	53.882
0214010139 TESTE RÁPIDO PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM	2		5	4	5	9
<b>Total</b>	<b>33.169</b>	<b>38.681</b>	<b>33.829</b>	<b>44.296</b>	<b>44.001</b>	<b>114.090</b>

Fonte: SIA/MS

\*Dados sujeitos a atualização uma vez que os procedimentos podem ser registrados em sistema até 3 meses após a data de atendimento. Consulta em 11/04/2024

## Assistência Hospitalar no Cenário Epidemiológico da Dengue na Capital

Considerando as necessidades dos pacientes com suspeita ou acometidos pelas arboviroses e com indicação de internação hospitalar seguindo os manuais atuais que fornecem as diretrizes de condução dos casos, nos aspectos relacionados aos insumos necessários, quesitos técnicos das equipes assistenciais, mecanismo de transição baseado na cadeia epidemiológica de transmissão das arboviroses entre outros, não se identificou a necessidade de, no estágio atual da epidemia destinar equipamentos específicos para o atendimentos destes casos.

Assim, toda a rede hospitalar está apta a receber os pacientes com diagnóstico de arbovirose e que tenham indicação de internação hospitalar. Nestes casos, continuam sendo seguidos os fluxos estabelecidos pela Regulação da Urgência e Emergência em suas Grades de Referência.

Em caso de aumento de casos com necessidade de internação hospitalar e identificação de dificuldade no atendimento dos pacientes encaminhados conforme a Grade de Referência pactuada pela Regulação de Urgência e Emergência, o Plano de Contingência estabelecido é utilizar as unidades caracterizadas como “Hospital de Catástrofe” para incremento de até 50 leitos de enfermaria e até 20 poltronas para hidratação e observação conforme detalhado abaixo.

# PLANO DE AÇÃO



- Hospital Municipal Prof. Dr. Waldomiro de Paula
- Disponibilização de 20 poltronas para hidratação e observação;
- Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya
- Disponibilização de 50 leitos de enfermaria;



### 3. AÇÕES REALIZADAS E PROGRAMADAS

A última sessão desse Plano apresenta as ações que estão previstas e desenvolvidas na Cidade de São Paulo, com as informações sobre os locais de implantação, parcerias, processo público para acompanhamento e os valores investidos, totalizando R\$ 108.396.670,96 (Tabela 9).

Tabela 9. Ações previstas no combate à Dengue

CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
SUDESTE	6018.2024/0023815-6	AMA/UBS Integrada Cangaíba, AMA/UBS Integrada Chácara Cruzeiro do Sul e AMA 24h Jardim Nordeste	SECONCI	R020/2016	R\$ 961.768,59 - Mar R\$ 906.946,51 - Abr/Mai	R\$ 2.775.661,60
SUDESTE	6018.2024/0023819-9	AMA UBS VILA ANTONIETA / AMA UBS HUMBERTO GASTÃO BODRA / AMA UBS JD GRIMALDI / AMA SAPOPEMBA / UPA CARRÃO	SPDM-PAIS	CG014/2015	R\$ 1.174.527,84	R\$ 3.429.563,52
SUDESTE	6018.2024/0024417-2	EXPANSÃO EQUIPES - MOOCA ARICANDUVA	SPDM-PAIS	003/2015	R\$ 503.965,22	R\$ 1.511.895,65
SUDESTE	6018.2024/0024005-3	AMA Geraldo - AMA VI Clara - AMA Americanopolis - AMA São Vicente - AMA Pq. Bristol	SPDM	CG R005/2015	R\$ 441.874,77	R\$ 1.325.624,30
SUDESTE	6018.2024/0024824-0	AMA VI. California - UBS Jd Guairacá - UBS Reunidas I - UBS VI Ema - UBS Pq. São Lucas - UBS VI Alpina - UBS Jd. Independência - UBS VI Heloisa	SPDM	CG R015/2015	R\$ 683.339,39	R\$ 2.050.018,17

# PLANO DE AÇÃO



CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
SUL	6018.2024/0025294-9	Expansão equipes Parelheiros	ASF	CG R001/14	R\$ 277.597,19	R\$ 1.387.985,69
SUL	6018.2024/0021309-9	PARELHEIROS	ASF	CGR001/2014	R\$ 1.333.324,87	R\$ 2.588.526,84
SUL	6018.2024/0021467-2	M'BOI MIRIM	MONTE AZUL	CGR012/2015	R\$ 889.312,58 - Mar R\$ 1.427.488,33 - Abr	R\$ 2.316.800,91
SUL	6018.2024/0022075-3	AMA J.Icarai, AMAJ. Mirna, AMA Castro Alves e UPA M. Antonieta	ASF	R002/2014	R\$ 1.887.145,98	R\$ 3.578.658,16
SUL	6018.2024/0022690-5	AMA Capão Redondo, Ama J Capela, AMA P.Fernanda, AMA P. Novo S.Amaro, PA Macedônia , UPA Vera Cruz e UPA J.Angela	CEJAM	R006/2015	R\$ 1.103.396,85	R\$ 2.206.793,70
SUL	6018.2024/0023663-3	Upa Dorotéia, UPA Pedreira, AMA V.Missionária, AMA Vila Imperio, UBS J.Miriam II, UBS J. Aeroporto, UBS J.Umuarama e UBS V. Guacuri	INTS	R024/2020	R\$ 1.381.217,56	R\$ 2.684.052,52
SUL	6018.2021/0008950-3	AMA Paraisópolis e AMA Pirajussara	ALBERT EINSTEIN	CV 082/2008	R\$ 558.482,74	R\$ 1.082.612,08
LESTE	6018.2024/0023544-0	TENDAS STS SÃO MATEUS (processo encerrado - Novo 6018.2024/0026680-0) Valor total de R\$ 3.608.546,85	Fundação ABC	R009/2015	R\$ 1.202.848,95	



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE



# PLANO DE AÇÃO



CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
LESTE	6018.2024/0020453-7	UPA São Miguel - Tito Lopes; PA Atualpa Girão Rabelo	APS Santa Marcelina	R010/2015	R\$ 783,188,79 (mar e abr/24) R\$ 790.694,48 (mai/24)	R\$ 2.357.072,06
LESTE	6018.2024/0020465-0	UPA Julio Tupy; UPA 26 de Agosto; UPA Cidade Tiradentes	APS Santa Marcelina	R011/2015	R\$ 1.210.717,18 (mar e abr/24) R\$ 1.221.975,73 (mai/24)	R\$ 3.643.410,09
LESTE	6018.2024/0024030-4	UPA Ermelino Matarazzo	SECONCI	R019/2016	R\$ 413.777,62 (mar/24) R\$ 393.389,84 (abr e mai/24)	R\$ 1.200.557,29
NORTE	6018.2024/0023867-9	AMA Jd.Ladeira Rosa; AMA Jd.Peri; AMA Jd.Paulistano; PSM 21 de Junho; UPA Elisa Maria	ASF	R018/2015	R\$ R\$ 724.301,50 mar/24 R\$ 712.381,50 (abr e mai/24)	R\$ 2.149.064,50
NORTE	6018.2024/0024140-8	AMA Jd Brasil; PSM Vila Maria	SPDM - AFILIADOS	CG R 008/2015	R\$ 275.919,79 - Mar R\$ 681.947,71 - Abr/Mai	R\$ 1.639.815,21



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
SAÚDE

# PLANO DE AÇÃO



CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
NORTE	6018.2024/0023317-0	AMA Jardim Joamar; Pronto Socorro Santana	SBCD – Sociedade Brasileira Caminho de Damasco	R025/2021	R\$ 193.012,88	R\$ 579.038,64
CENTRO	6018.2024/0024999-9	AMA SÉ / PS BARRA FUNDA	AFNE	CGR026/2021	R\$ 272.125,50	R\$ 816.376,50
OESTE	6018.2024/0023996-9	AMA Sorocabana, AMA Vila Piauú e UBS Vila Jaguara	ASF	R007/2015	R\$ 1.407.913,45	R\$ 4.293.166,30
LESTE	6018.2024/0025393-7	CONTRATAÇÃO MÉDICOS	SECONCI	R019/2016	R\$ 435.422,27	R\$ 1.306.266,80
OESTE	6018.2024/0026112-3	CONTRATAÇÃO MÉDICOS UBS	SPDM	R007/2015	R\$750.677,60 - Mar R\$737.909,60 - Abr/Mai	R\$ 2.226.496,80
OESTE	6018.2024/0026109-3	AMA ATÉ 22H - AMA Paulo VI e AMA Vila Sonia	SPDM	R007/2015	R\$713.063,78 - Mar R\$676.305,14 - Abr/Maio	R\$ 2.065.674,06
OESTE	6018.2024/0023997-7	AMA ATÉ 22H - AMA's São Jorge e Peri Peri e Tenda	SPDM	022/2016	R\$1.262.819,50- Mar R\$1.169.328,15 - Abr/Mai	R\$ 3.601.475,80



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE

# PLANO DE AÇÃO



CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
OESTE	6018.2024/0026111-5	Abertura das Unidades: UBs Vila Dalva e UBS Jardim D'Abril às 6:00 horas da manhã	SPDM	022/2016	R\$ 33.369,22	R\$ 100.107,66
NORTE	6018.2024/0025959-5	ampliação do quadro de recursos humanos, locação de tenda, contratação de teste de hemograma rápido para AMAs, UPAs e UBS da STRS Perus e STS Pirituba para combate à dengue, de março a junho de 2024	SPDM	R 004/2015	R\$ 1.527.713,88 - Mar R\$ 1.497.623,88 - Abr/Mai/Jun	R\$ 6.020.585,52
NORTE	6018.2024/0026429-7	ampliação do horário de funcionamento das AMAs 12 horas (AMA Elísio T. Leite/ AMA Vila Pereira Barreto/AMA Anhanguera I/AMA Perus e AMA Jd Ipanema), de março a junho de 2024.	SPDM	CG R004/2015	R\$ 638.071,90	R\$ 2.552.287,60
LESTE	6018.2024/0026622-2	ampliação do horário de atendimento das AMA/UBS Humberto Cerruti e AMA/UBS Jardim Três Marias	SECONCI	CG R019	R\$ 540.342,28 -mar R\$ 527.353,98 - abr/mai	R\$ 1.595.050,23
LESTE	6018.2024/0026680-0	Abertura Unidades AMA até as 22h	FUNDAÇÃO ABC	R009/2015	R\$ 2.686.268,37	R\$ 8.058.805,11
LESTE	6018.2024/0026686-9	Ampliação Equipe Atendimento Dengue/COVID	FUNDAÇÃO ABC	R009/2015	R\$ 902.782,13	R\$ 2.708.346,39
SUDESTE	6018.2024/0026484-0	Abertura Unidades AMA até as 22h	SECONCI	R020/2016	R\$ 1.326.126,26 - Mar R\$ 1.289.989,74 - Abr/Mai	R\$ 3.906.105,75



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
SAÚDE

# PLANO DE AÇÃO



CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
SUDESTE	6018.2024/0027201-0	Abertura Unidades AMA até as 22h	SPDM	R003/2015	R\$ 74.085,70	R\$ 222.257,10
LESTE	6018.2024/0027709-7	Abertura Unidades AMA até as 22h	SANTA MARCELINA	R011/2015	R\$ 580.651,06 - Mar R\$ 1.229.917,13 - Abr R\$ 1.235.340,39 - Mai/Jun	R\$ 4.281.248,96
NORTE	6018.2024/0026696-6	Abertura Unidades AMA até as 22h	ASF	R 018/2015	R\$ 95.259,65 - Mar R\$ 190.519,29 - Abr/Mai	R\$ 476.298,23
SUDESTE	6018.2024/0027232-0	UBS Jardim Independência - Hermenegildo M. Jr - Hora Extra	SPDM	CG Nº 015/2015	R\$ 3.095,12	R\$ 9.285,35
LESTE	6018.2024/0028242-2	Ampliação Equipe Médica - Atendimento Dengue/COVID	SANTA MARCELINA	R011/2015	R\$ 2.578.655,00	R\$ 7.735.965,00
SUDESTE	6018.2024/0027237-0	Abertura Unidades AMA até as 22h	SPDM	R005/2015	R\$ 533.143,43	R\$ 1.599.430,28
OESTE	6018.2024/0027695-3	Complementação de RH - Ações Dengue	ASF	R007/2015	R\$441.142,97 - Mar R\$809.626,42 - Abr/Mai	R\$ 2.060.395,81
OESTE	6018.2024/0028349-6	Complementação de RH - Ações Dengue	ASF	R016/2015	R\$103.011,21 - Mar R\$205.732,41 - Abr/Maio	R\$ 514.476,03
SUDESTE	6018.2024/0029284-3	Abertura Unidades AMA até as 22h	SPDM	014/2015	R\$ 74.085,70	R\$ 222.257,10



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
SAÚDE

# PLANO DE AÇÃO



CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
LESTE	6018.2024/0028232-5	Abertura Unidades AMA até as 22h	SANTA MARCELINA	R010/2015	R\$ 188.122,47 - Mar R\$ 404.564,45 - Abr R\$ \$ 406.372,21 - Mai/Jun	R\$ 1.405.431,33
SUL	6018.2024/0029063-8	CONTRATAÇÃO DE MEDICOS PJ	CEJAM	006/2015	R\$ 1.216.480,50	R\$ 2.432.961,00
SUL	6018.2024/0030726-3	CONTRATAÇÃO DE MEDICOS PJ	INTS	024/2020	R\$ 529.385,88 -Mar R\$ 1.134.398,34 - Abr	R\$ 1.663.784,22
SUL	6018.2024/0031143-0	Abertura Unidades AMA até as 22h - Capela Socorro	ASF	002/2014	R\$ 585.093,21 R\$ 1.168.470,38	R\$ 1.753.563,59
CENTRO	6018.2024/0031734-0	Aquisição de Teste Rápido para Dengue	AFNE	CGR026/2021	REPASSE ÚNICO	R\$ 625.000,00
LESTE	6018.2024/0032479-6	Aquisição de Teste Rápido para Dengue	SANTA MARCELINA	R010/2015	R\$ 86.393,72 - Mar R\$ 366.632,70 - Abr	R\$ 453.026,42
LESTE	6018.2024/0032809-0	Aquisição de Teste HEMODENGUE	SECONCI	CG R019	R\$ 499.489,96 - Abr/Mai	R\$ 998.979,92
LESTE	6018.2024/0033178-4	Aquisição de Teste Rápido para Dengue	SANTA MARCELINA	R011/2015	R\$ 136.814,27 -Mar R\$ 539.794,50 - Abr	R\$ 676.608,77
NORTE	6018.2024/0032638-1	Incremento TLP para atendimento Dengue e Hemodengue	SBCD	CG R 025/2021	R\$ 187.596,00 - Abr/Mai/Jun	R\$ 562.788,00



**CIDADE DE SÃO PAULO**  
SAÚDE

# PLANO DE AÇÃO



CRS	Nº SEI	UNIDADE	PARCEIRO	Nº CG / ANO	MÉDIA VALOR MÊS	VALOR TOTAL
OESTE	6018.2024/0032656-0	Complementação de RH	ASF	CG R007/2015	R\$ 535.898,70 - Abr R\$ 523.793,70 - Mai	R\$ 1.059.692,40
SUDESTE	6018.2024/0033834-7	Aquisição de Teste HEMODENGUE	SPDM	R015/2015	R\$ 52.320,00 - Abr/Mai	R\$ 104.640,00
SUDESTE	6018.2024/0034080-5	Aquisição de Teste HEMODENGUE	SPDM	R014/2015	R\$ 156.960,00 - Abr/ Mai	R\$ 313.920,00
SUDESTE	6018.2024/0032412-5	Aquisição de Teste Rápido DENGUE	SPDM	R015/2015	R\$ 66.150,00	R\$ 66.150,00
NORTE	6018.2024/0033715-4	Aquisição de Teste HEMODENGUE	SPDM	004/2015	R\$ 466.872,00 - Abr/Mai/Jun	R\$ 1.400.616,00



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE